

## Saúde escolar: necessidade pós pandêmica

Lailane Fernandes Alves<sup>1</sup>, Larissa de Oliveira Carvalho Ferreira<sup>1</sup> e Rafael dos Santos Borges<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Fatec Barretos - lailane.alves@fatec.sp.gov.br

Palavras-chave: Gestão Hospitalar, Adolescente, Saúde Escolar

### Introdução

Este trabalho é decorrente das discussões e estudos iniciais de projeto integrador da formação tecnológica em Gestão Hospitalar, o tema dele é a saúde na escola e sua urgência na retomada das aulas após o afastamento social e a imposição necessária de aulas a distância na situação pandêmica da COVID-19 vivenciada nos meandros 2020 até meandros de 2022. Aqui se aponta a importância de ações de Saúde na escola e a sua efetividade e necessidade na pandemia de COVID-19.

### Objetivos

Este estudo busca identificar a contribuição da assistência à saúde para os estudantes do ensino fundamental e sua efetividade.

### Material e Métodos

O estudo foi realizado através de uma pesquisa de campo, anônima de acordo com as leis de proteção de dados, *on-line*, utilizando o formulário *Forms* da Microsoft®. O estudo foi realizado com adolescentes com idade de 12 a 18 anos, para tanto, tomou-se os cuidados apontados por BOTELHO (2020).

As perguntas foram elaboradas após o estudo dos “Saúde do Adolescente. Bases Programáticas” (BRASIL, 1996) e “Saúde na Escola” (BRASIL, 2007). Bem como as orientações de André (2001).

### Resultados e Discussão

Dos adolescentes estudados, a maior público alvo se concentravam nos 15 e 18 anos. (figura 1). A maioria não utilizava plano de saúde privado e não tinham acompanhamento médico e de assistência à saúde, inclusive nas escolas estaduais. (gráfico 2).

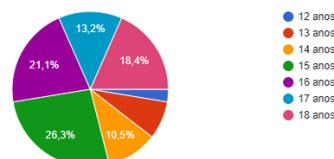


Gráfico 1

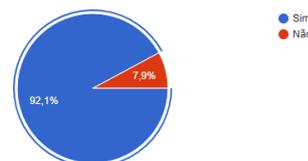


Gráfico 2

Apenas 21,1% dos entrevistados tinham conhecimentos sobre o PROSAD (gráfico 3) e durante o período de pandemia do COVID-19, foi perguntado se eles apresentavam distúrbios emocionais, como ansiedade, irritabilidade e medo. (gráfico 4).

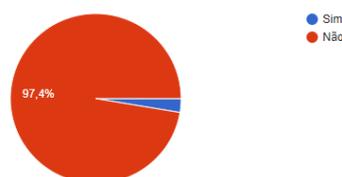


Gráfico 3

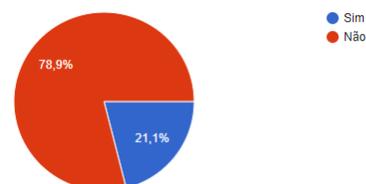
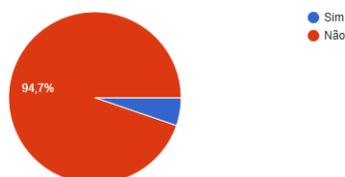


Gráfico 4

E durante esse período não tiveram assistência psicológica.



## Conclusões

As escolas para a maioria dos adolescentes servem tanto para o aprendizado escolar, como também para o convívio social. As desigualdades sociais são enormes, que vão desde uma falta de alimentação básica ou ao acesso à saúde.

A falta de conhecimento aos programas de apoio ao adolescente, levou ao agravamento, devido a falta de assistência social, psicológica e de cuidados a saúde, principalmente no período de pandemia.

Percebe-se a necessidade desses adolescentes em assuntos como: saúde mental, orientação sexual, drogas, sexo na adolescência, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez.

Nesse contexto é importante o apoio escolar, junto ao acompanhamento do SUS, para se ter um desenvolvimento adequado para a idade adulta.

## Agradecimentos

Este estudo é composto por um grupo maior de estudantes, que não couberam na composição deste trabalho, as quais agradecemos Alexandra da Silva M. Ferreira, Juliana Gonçalves da Silva, Kelly Cristina D. de Matos Malanchino e a Professora Rosangela Monteiro dos Santos .

## Referências Bibliográficas

ANDRÉ, Marli. Pesquisa em educação: buscando rigor e qualidade. **Cadernos de pesquisa**, p. 51-64, 2001.

BOTELHO, Marcos César. A LGPD e a proteção ao tratamento de dados pessoais de crianças e adolescentes. **Revista Direitos Sociais e Políticas Públicas (UNIFAFIBE)**, v. 8, n. 2, p. 197-231, 2020. BRASIL, MEC e MS. **DECRETO Nº 6.286 DE 05 DE DEZEMBRO DE 2007. INSTITUI O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA - PSE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**. D.O.U. DE 06/12/2007, P. 2.

\_\_\_\_\_, Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Coordenação da Saúde da Criança e do Adolescente. **Programa Saúde do Adolescente. Bases Programáticas**. 2a Edição. Brasília; Ministério da Saúde, 1996.